

O OLHAR DOS ESTUDANTES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO E SEU PREPARO PARA INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR E MERCADO DE TRABALHO

Isabelle Brixner Cavalheiro, 2º EM Regular
Marina Limberger Willers, 2º EM Técnico
Rayani Cassanelli, 2º EM Técnico

Professora Orientadora: Nicheli Rodrigues Santos
Professor Coorientador: André Gustavo Ubinski
nicheli.santos@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, Toledo, Paraná

Resumo:

O projeto consiste em analisar a percepção dos estudantes do ensino médio técnico e regular da rede pública do Paraná, buscando compreender como se sentem durante o período final de seus estudos, com relação aos conjuntos de aprendizagem e carga horária do novo Ensino Médio, compreendendo também o processo de preparação para o mercado de trabalho e/ou o ingresso no ensino superior. A pesquisa busca identificar discrepâncias entre o ensino técnico e o ensino regular, considerando as demandas específicas de cada tipo de ensino, através de um levantamento estatístico e bibliográfico acerca da percepção dos estudantes a respeito da sua realidade escolar, seus estudos e convivência com outros adolescentes da mesma faixa etária, professores e equipe pedagógica, utilizando dados já existentes em estudos e bases oficiais. Num segundo momento, com a realização de entrevistas quantitativas, busca-se compreender as realidades, expectativas e processo de preparo para o futuro com estudantes do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre. Desse modo, o projeto busca compreender como os estudantes se sentem ao passar pela etapa final de seus estudos básicos e ingressar no ensino superior.

Palavras-chave: ensino técnico; ensino regular; novo ensino médio; mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

A ideia da pesquisa surgiu a partir de uma roda de conversa entre as alunas deste projeto juntamente a outros estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, onde o foco do assunto era a segurança e aptidão sentidas pelos mesmos em relação ao fim do ensino básico e o ingresso em cursos de ensino superior e/ou no mercado de trabalho.

Notou-se durante a conversa que os estudantes se sentem despreparados e angustiados com cobranças relacionadas a fazer o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e vestibulares, por exemplo, escolher uma carreira ou mesmo encontrar um emprego, e percebem

ainda uma discrepância entre tais cobranças e as grades curriculares do Novo Ensino Médio, que está sendo aplicado a eles, onde nem sempre os conteúdos condizem com o que é cobrado em vestibulares, segundo os estudantes. Dados estatísticos mostram que o estresse causado nesse período pode provocar o adoecimento psicológico dos estudantes. Segundo a psicóloga Sainara Rodrigues Souza e a psicóloga e doutora na educação Irenides Teixeira, autoras de “O adoecimento psíquico vivenciado na adolescência no período pré-vestibular” (2022):

O vestibular é um dos mecanismos de seleção que permite o ingresso do estudante no ensino superior, manifestando grandes implicações para a saúde mental dos adolescentes, pelo alto nível de estresse e fator de risco, principalmente para aqueles que não ascendem às universidades. (Souza, Teixeira, 2022, p1)

Nesse contexto, as pesquisadoras passaram a se questionar a respeito de qual seria a influência da implementação do Novo Ensino Médio em relação a exposição dos jovens à situações de estresse, visto que a mudança no estilo de ensino chega acompanhada por desafios, como os itinerários formativos, adequações dos professores aos mesmos e a desigualdade educacional, por exemplo. Conforme Cunha; Silva. (2023):

A implementação do Novo Ensino Médio, em muitos contextos, tem ocorrido de forma apressada e desigual, resultando em falta de infraestrutura e professores preparados, o que aprofunda desigualdades educacionais já existentes. (Cunha;Silva, 2023, p1)

Estudos mostram que a implementação do Novo Ensino Médio possui o propósito de aproximar os ideais dos estudantes com sua realidade, através de disciplinas como projeto de vida, os aprofundando na área de interesse através de itinerários formativos. É o que as autoras Martins e Lima, defendem em seu artigo “ Novo ensino médio: autonomia juvenil ou precarização do currículo” (2022):

O Novo Ensino Médio possibilita uma maior aproximação entre os conteúdos escolares e os projetos de vida dos estudantes, dando-lhes maior protagonismo e a chance de escolher itinerários formativos que dialoguem com seus interesses e perspectivas futuras. (Martins, Lima, 2022, p1)

Assim surgiram então indagações que buscamos problematizar com esta pesquisa, sendo elas: Quais os principais impactos causados pelo Novo Ensino Médio sentidos pelos estudantes da cidade de Toledo-PR? Como os alunos lidaram/lidam com as consequências das mudanças vinculadas a este projeto? Os estudantes aproximaram/aproximam seus ideais de vida com as determinadas realidades? Nesse sentido, objetiva-se compreender a relação entre conteúdos aplicados aos estudantes do ensino médio e conteúdos cobrados em vestibulares, ENEM e provas estaduais, juntamente com as oportunidades relacionadas ao ingresso no mercado de trabalho na visão dos alunos. Visamos ainda refletir sobre as diferenças entre as grades curriculares do ensino médio técnico e regular buscando compará-las e entender como os estudantes sentem-se com relação a escolha de cursar um ou outro formato de ensino.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para iniciar a pesquisa, as clubistas buscaram artigos que demonstram como o Novo Ensino Médio funciona, incluindo a leitura dos dados apresentados pela Secretaria da Educação,

no ano de 2021, acerca do funcionamento e desenvolvimento do novo modelo de ensino, seus conjuntos de aprendizagem e carga horária.

[...] O Novo Ensino Médio será composto por dois conjuntos de aprendizagens: a Formação Geral Básica (FBG) e os itinerários formativos. Além disso, terá ampliação em sua carga horária, passando de 800 horas para 1.000 horas anuais. O total, portanto, será de 3 mil horas ao longo de três anos, sendo 1.800 destinadas para o FBG e 1.200 para a realização dos itinerários formativos. (2021, p.1)

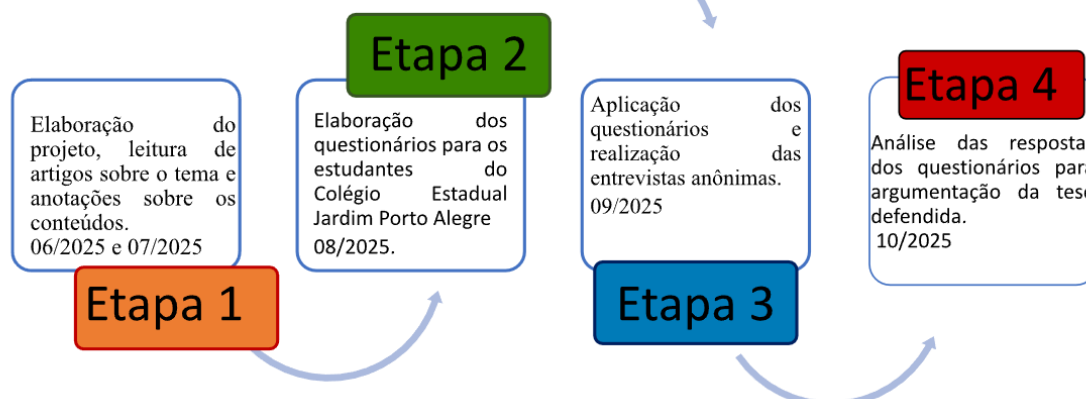
Para compreender como esse novo estilo de ensino estava sendo aplicado no colégio em que estudam, as alunas passaram a elaborar questionários, juntamente com a professora orientadora do projeto, direcionados aos estudantes do novo ensino médio, com perguntas que visam entender quais as consequências sentidas pelos estudantes em relação às mudanças no ensino, juntamente com questionários direcionados aos professores e equipe pedagógica, onde o objetivo se baseia em compreender como esses foram impactados com as alterações feitas.

Os formulários de pesquisa anônimos serão respondidos por estudantes do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, para que assim seja compreendido como os estudantes se sentiram/sentem em relação ao processo de mudança do Ensino Médio, a aplicação de conteúdos específicos através dos itinerários formativos, a amplitude de conteúdos cobrados em vestibulares e provas estaduais e o ingresso no ensino superior e mercado de trabalho.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

A pesquisa tem como objetivo principal resultar no entendimento dos pensamentos e percepções dos alunos e alunas do ensino médio da rede pública a respeito do quão preparados e confiantes se sentem para ingressar no ensino superior e no mercado de trabalho, além de compreender como a instituição de ensino e a grade curricular do novo ensino médio os auxilia e instrui nesta fase da vida. As pesquisadoras desejam entender como o novo ensino médio favorece e contribui para os alunos melhorarem seu aprendizado e terem um futuro promissor, e principalmente, observar as consequências dessa mudança no ensino sentidas pelos estudantes e suas opiniões a respeito.

Fluxograma:



Fonte: Isabelle Brixner Cavalheiro, Marina Limberger Willers, Rayani Cassanelli (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Durante o processo de consolidação da pesquisa, as clubistas pretendem entender a discrepância entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e os conteúdos exigidos em provas estaduais e vestibulares, além de compreender as oportunidades relacionadas ao ingresso no mercado de trabalho pela concepção dos estudantes e experiências vivenciadas pelos mesmos, que incluem os conteúdos das grades curriculares e as medidas tomadas para prepará-los para o mercado de trabalho. Sendo assim, a pesquisa deseja compreender a divergência entre conteúdos trabalhados no ensino médio e as demandas do mercado de trabalho e do ensino superior, com o propósito de aumentar as oportunidades dos estudantes de ingressar no mercado de trabalho e nas etapas que sucedem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo Federal lança ação para vacinar 1,1 milhão de estudantes de escolas públicas do Paraná. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/setembro/pesquisa-traca-perfil-de-estudantes-das-redes-publica-e-particular-de-ensino>. Acesso em: 16 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Inclusão de psicologia e serviço social na educação é debatida. 7 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/inclusao-de-psicologia-e-servico-social-na-educacao-e-debatida>. Acesso em: 24 maio 2025.

CUNHA, Érika Virgílio; SILVA, Mônica Ribeiro da. O Novo Ensino Médio e as desigualdades educacionais no Brasil. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 16, n. 34, p. 123-139, 2022. Disponível em: <http://retratosdaescola.cnte.org.br/index.php/retratos/article/view/1236>. Acesso em: 29 ago. 2025.

IEPS. Depressão entre jovens de 18 a 24 anos aumentou para 11,1% em 2019, segundo pesquisador do IEPS. 19 jul. 2022. Disponível em: <https://ieps.org.br/depressao-entre-jovens-de-18-e-24-aumentou-para-111-em-2019-segundo-pesquisador-do-ieps%EF%BF%BC/>. Acesso em: 24 maio 2025.

IBGE. Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2019/ IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. – Rio de Janeiro : IBGE, 2021. 162 p. : il. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9134-pesquisa-nacional-de-saude-do-escolar.html>. Acesso em: 9 maio. 2024

JORNAL DA USP. Aumento de casos de ansiedade entre jovens abre espaço para desafios e iniciativas de prevenção. 11 fev. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/aumento-de-casos-de-ansiedade-entre-jovens-abre-espaco-para-desafios-e-iniciativas-de-prevencao/>. Acesso em: 24 maio 2025.

MADALOZ, Rogéria Fátima; SILVA, Joice Nara Rosa; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares; LAUXEN, Sirlei de Lourdes. Análise sobre a saúde mental dos adolescentes do ensino médio integrado dos institutos federais. 03 out. 2023. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/1664>. Acesso em: 24 maio 2025.

MARTINS, Vanessa Ribas; LIMA, Mônica Ribeiro da Silva. Novo Ensino Médio: autonomia juvenil ou precarização do currículo? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 43, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/N4tWDdGBbfzFWPGxQ3SmLhs/?lang=pt&utm_source=chatgpt.com Acesso em: 30 ago. 2025.

PARANÁ. Secretaria da Educação e do Esporte. Educação divulga matriz curricular do Novo Ensino Médio. 2022. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/Educacao-divulga-matriz-curricular-do-Novo-Ensino-Medio> (<https://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/Educacao-divulga-matriz-curricular-do-Novo-Ensino-Medio>). Acesso em: 30 ago. 2025.

PARANÁ. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Governo amplia apoio psicológico a alunos, professores e colaboradores da rede estadual. Disponível em: <https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Governo-amplia-apoio-psicologico-alunos-professores-e-colaboradores-da-rede-estadual>. Acesso em: 16 maio 2025.

SILVA, Francielle Moreira da; OLIVEIRA, Letícia Carvalho de; GOMES, Lidiane Rocha. O adoecimento psíquico vivenciado na adolescência no período pré-vestibular. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 7, n. 14, p. 211-222, 2020. Revista UNITINS. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3669>. Acesso em: 30 ago. 2025.

SENADO FEDERAL. Paim alerta para crise de saúde mental entre jovens. 19 ago. 2024.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/08/19/paim-alerta-para-crise-de-saude-mental-entre-jovens#:~:text=O%20senador%20tamb%C3%A9m%20comentou%20dados,%2C%20um%20crescimento%20de%20152%25>. Acesso em: 24 maio 2025.

UNICEF. Impacto da covid-19 na saúde mental de crianças, adolescentes e jovens é significativo, mas somente a 'ponta do iceberg'. 4 out. 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/impacto-da-covid-19-na-saude-mental-de-criancas-adolescentes-e-jovens>. Acesso em: 24 maio 2025.